

VALORES NATURAIS

A proximidade e influencia ao Tejo, os vales de drenagem dos respectivos afluentes, o movimento orográfico entre o ondulado na maior parte do território ao vincado nas Zonas da Serra de Monjunto e fenómenos geomorfológicos particulares permitem reunir no território de Alenquer, um conjunto de valores que o tornam único.

Valores estes que interessam valorizar e preservar no âmbito dos instrumentos de gestão territorial que venham a ser elaborados por parte das entidades competentes, bem como demais acções que actuem sobre o território.

A Planta de Valores Naturais procura sistematizar este conjunto de valores, permitindo uma percepção imediata da distribuição dos mesmos no território municipal, e servindo de base para a delimitação da estrutura ecológica municipal.

Esta Planta distingue:

1. Áreas Classificadas

São identificadas na Planta as áreas que detém estatuto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, designadamente:

- Área da Paisagem Protegida da Serra de Montejunto, que integra a rede nacional de áreas protegidas; e
- Sítio da Serra de Montejunto – que integra a lista de sítios da Rede Natura 2000

2. Áreas do Sistema Hídrico

Engloba-se nestas os diversos leitos de cursos de água e as baixas aluvionares que se encontram associadas, independentemente da sua inundabilidade. São assim identificadas na Planta

- Linhas – de - água – Incluem-se todas as linhas de água existentes no Concelho, com base na cartografia da Associação de Municípios do Oeste de 2004/2005;

- Linhas de água com vestígios de galerias ripícolas – Com base no conhecimento de campo, são identificados em planta os troços de linhas de água aos quais se encontram associadas galerias ripícolas com expressão; os troços identificados são os seguintes:
 - i. Troço do Rio da Ota no local de atravessamento do canhão cársico da Ota;
 - ii. Troço da Ribeira de Sto André, afluente do Rio da Ota;
 - iii. Troço da Ribeira dos Cortiços, a poente de Cabanas de Torres;
 - iv. Troço da Ribeira de Penedos de Alenquer, a Norte da Labrujeira.
- Lagoas – encontra-se identificado um conjunto de lagoas artificiais, de dimensão variável, e que funcionam como reservatório de águas destinadas, na sua maior parte, para apoio agrícola;
- Rio Tejo
- Paul do Archino – Zona húmida situada na antiga área de construção do Novo Aeroporto, e com algum interesse ecossistémico;
- Zonas de Baixa Aluvionar – Áreas planas envolventes aos principais cursos de água que associam, na sua maior parte, área de Reservas Ecológicas e Agrícolas, bem como, zonas inundáveis ou ainda actividades agrícolas de regadio. Estamos em presença dos vales aluvionares do Tejo, do Rio de Alenquer, do Rio Grande da Pipa, do Rio da Ota e afluentes e ainda, de uma área contigua ao Concelho de Torres Vedras;
- Frente Ribeirinha – É delimitada a Frente Ribeirinha do Tejo.

3. Maciços Arbóreos Relevantes

Engloba-se nestas áreas zonas do território ocupadas maioritariamente por árvores, e cuja dimensão assume relevância ou que se revestem de particularidade em função das espécies em presença. No Concelho, podemos destacar os seguintes Maciços Arbóreos Relevantes:

- Pinhal de Pinus Pinea;
- Montados de Sobre;

- Áreas Com Presença Relevante de Sobreiros;
- Matos Mediterrâneos com presença de Quercus Faginea e Fraxinuos;
- Matos Mediterrâneos com presença de Quercus Faginea;
- Perímetros Florestais (Ota e Montejunto).

Entre os maciços acima identificados, destaca-se os perímetros florestais sujeitos a regime parcial e/ou integral da Ota e de Montejunto, assim como, a área de Montado de Sobro a Sul da Vila da Ota, ou ainda, uma mata em Cadafais, com presença de alguns dos elementos mais antigos do território de Alenquer.

4. Paisagem

São identificados os seguintes elementos da paisagem:

- Quintas de Interesse Paisagístico – são identificadas as quintas com qualidade de bacia visual, geralmente associadas a uma prática de vinha, ou a um assento de lavoura de apreciável conteúdo arquitectónico;
- Vistas Panorâmicas – Pontos de elevada qualidade da bacia visual, por norma associados a pontos altos do território;
- Estradas Panorâmicas - Estradas que na generalidade do troço assinalado apresentam qualidade de bacia visual, por um lado, e por outro, que se encontram assimiladas na paisagem;
- Local de Interesse Paisagístico – Engloba-se nestas áreas, as zonas do território que marcam o território do Concelho, designadamente:
 - i. Serra de Montejunto;
 - ii. Monte Redondo;
 - iii. Canhão da Ota;
 - iv. Zona Vinhateira de Pereiro de Palhacana;
 - v. Vale da Ribeira de Ribafria; e
 - vi. Vale da Ribeira de Santana de Carnota.

5. Fenómenos Geomorfológicos

São identificados os seguintes fenómenos geológicos, na sua maior parte associados aos locais mais relevantes da paisagem do município:

- Monte Redondo;
- Canhão Cárstico da Ota;
- Cabeço de Meca;
- Complexo da Serra da Galega / Beibote; e
- Complexo da Serra do Amaral / Curvaceira.